

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 236Data 19/02/77 Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai rejeita decisão do juiz sobre caso Merure

## Da sucursal de BRASÍLIA

A Funai apelará ao Tribunal de Recursos de Cuiabá contra a decisão do juiz da cidade de Barra do Garças, Flávio Bertim, que pronunciou apenas dois dos 24 indiciados no processo aberto para apurar o crime cometido por posseiros e fazendeiros na colônia indígena de Merure, em junho passado, quando morreu o padre salesiano Rodolfo Lunkeinbein e o índio Simão.

Deverão responder o processo, segundo decisão do juiz, Manoel Borges da Silva e Bento Bispo, ficando de fora um dos implicados considerado como mentor intelectual do crime, José Miguez.

A Funai, que através de sua Procuradoria Jurídica vem acompanhando o andamento do processo, não concordou com a decisão do juiz e, caso não consiga ganhar o recurso em Cuiabá, acionará o Tribunal Federal de Recursos. Estão fora

do processo, além de José Miguez, o fazendeiro João Marques — o João Mineiro, que comandou a invasão da reserva —, Baltazar Lucena e Nativo Lucena Pereira, os três foragidos. O juiz achou por bem abrir um processo especial para os três, pois o fato de estarem foragidos talvez atrasasse o andamento do processo.

O pronunciamento de apenas dois réus surpreendeu os técnicos da Funai, pois as próprias averigua-

ções comprovaram não só a premeditação do crime mas a participação ativa de quase todos os implicados. A dificuldade para o julgamento do crime de Merure, até certo ponto, já vinha sendo esperada, pois toda a população de Barra do Garças mostrou-se favorável a absolvição dos implicados incriminando a Funai e os padres salesianos.

A situação das terras dos índios bororós já se vinha tornando tensa desde a cria-

ção de uma reserva para estes índios durante o governo Médici. A partir daí, pequenos fazendeiros e posseiros que viviam na área indígena começaram a hostilizar os índios, negando-se a liberar a área pretendida pela Funai. Com o início da demarcação da reserva, no ano passado, os ocupantes, depois de não encontrarem apoio nas autoridades federais, impediram o prosseguimento dos trabalhos e armados foram até a sede da Missão Salesiana responsável

pelos bororós. As discussões entre os índios e o diretor da missão, Rodolfo Lunkeinbein, com os fazendeiros e posseiros, acabaram com disparos de armas que causaram a morte de três pessoas, uma delas parente de Bento Bispo.

João Mineiro, apontado por todos como líder da invasão, fugiu com alguns companheiros, e agora, segundo as informações, tem sido visto frequentemente em Barra do Garças, embora

sua prisão tenha sido decretada.

### ACIDENTE

A falta de combustível pode ter sido a causa do acidente com o avião da empresa Taxi Aéreo Boavista, que se incendiou quarta-feira, matando seus três ocupantes: o médico da Funai, Vicente de Paula Pa-raense; a médica Ruth Quitéria Filgueiras, da Sucam, e o piloto Siqueira. O acidente ocorreu na região do posto indígena de Catrimani, a 275 km de Boa Vista, no território de Roraima.